



**Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos
- PROEJA CAPES/SETEC -**

Universidade federal do Rio Grande do Sul – UFRGS: FAGED, ET e CA
Universidade Federal de Pelotas – UFPEL
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos
UERGS
CEFET- RS (Pelotas e Uneds Sapucaia e Charqueadas)
CEFET – Bento Gonçalves
CEFET São Vicente do Sul
Colégio Industrial Santa Maria

RELATÓRIO SEMESTRAL –2007/01

1. Identificação do Projeto

1.1.Experiências de educação profissional e tecnológica integrada à educação de jovens e adultos no Estado do Rio Grande do Sul

2. Justificativa

Diversos estudos vêm demonstrando o baixo nível de escolaridade da população brasileira. Pelos dados do IBGE de 2003, mais de 70% da população, não possui a Educação Básica, o que se considera requisito mínimo para o exercício da cidadania e preparação para o trabalho, finalidade essa expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No entanto, a formação profissional específica e continuada é uma necessidade de milhões de jovens e adultos que, por suas condições de vida, a buscam e dela necessitam, mesmo antes de concluir este nível de ensino. Diante de tal dado, o Governo Federal lança o Decreto 5478/05 (logo substituído pelo Decreto 5840/06) que institui o Programa de Integração da Educação profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O Programa visa a “implantação de um modelo de Educação Profissional que proporcione a diversificação de oferta e a definição de cursos de forma adequada à realidade social, à realidade do mundo do trabalho e às exigências da moderna tecnologia”. Ao mesmo tempo, “busca resgatar uma dívida social histórica” para com os jovens e adultos excluídos da escola¹. A partir do Decreto, várias escolas Técnicas no Rio Grande do Sul implantaram cursos de PROEJA, dentre elas o CEFET de Bento Gonçalves, e várias outras estão em fase de implementação do Programa, tais como a Escola Técnica em parceria com o Colégio de Aplicação (ambos da UFRGS), o CEFET de Pelotas, a Escola Técnica de Santa Maria, o CEFET de São Vicente do Sul, além de escolas da rede estadual e de redes municipais.

¹ As citações, bem como os dados apresentados, foram extraídos do Documento-Base PROEJA, MEC/SETEC, 2005.

Sendo um campo teórico-metodológico em construção, a ser explorado em diversos eixos temáticos, coloca-se a necessidade de pesquisas que ajudem a consolidá-lo. Além disso, urge a formação, em nível de pós-graduação, do quadro docente e de gestores para atuar nesses cursos.

Além disso, a partir das mesmas constatações, várias organizações da sociedade civil já vêm desenvolvendo experiências de articulação entre elevação de escolaridade dos trabalhadores e educação profissional, desde meados da década de 1990. O aporte de tais experiências é fundamental para a constituição de tal campo.

O Projeto, ora apresentado, possibilita análises sistemáticas dos programas relacionados à educação profissional na modalidade de jovens e adultos implementados, ou em implementação, nas diferentes regiões do estado. Respalda-se em referenciais teóricos mais consolidados, como aqueles relacionados aos campos da educação de jovens e adultos e da articulação entre educação e trabalho e políticas de educação profissional. A equipe envolvida constitui-se de professores que atuam diretamente nos cursos de PROEJA ou são pesquisadores na área, sendo que grande parte deles estão envolvidos com o curso de Especialização em PROEJA, como docentes e como alunos. Vários dos professores da Equipe de Coordenação Geral foram responsáveis por uma pesquisa sobre experiências inovadoras de elevação da escolaridade articulada à educação profissional. Este estudo foi realizado por solicitação do MEC e visava mapear tais experiências e nelas buscar subsídios para sua política, o que mais tarde veio a se consolidar no Decreto 5480/05. A coordenadora geral da Instituição-líder, atuou como coordenadora daquela pesquisa no Rio Grande do Sul, e é coordenadora substituta do Curso de Especialização em PROEJA.

No Rio Grande do Sul foi implantado um pólo de Formação para docentes para o PROEJA em nível de Especialização. Espera-se que ambas as ações, em consonância, potencializem a implementação do PROEJA no estado.

Com base nos objetivos e nas metas abaixo, foram realizadas as atividades constantes do item 6.

3. Objetivo Geral

Contribuir na consolidação de um campo de estudos teórico-metodológicos e interdisciplinares, nascido da confluência da Educação Profissional (EP) com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), subsidiando assim a formulação de políticas públicas na área, através de estudos sobre diferentes aspectos envolvidos no campo, tais como: cenários regionais, historicidade e contexto social, construção de currículos e formação inicial e continuada de professores, arranjos produtivos, cultura e organização social locais; diversidade sócio-cultural dos jovens adultos e produção de identidades sociais;

4. Objetivos específicos

a) oferecer formação em nível de mestrado e doutorado para professores envolvidos nos projetos de PROEJA no estado e/ou pesquisadores envolvidos com a temática;

b) desenvolver ações de formação dos docentes responsáveis pelos cursos de PROEJA no estado;

b) mapear as experiências de PROEJA recém implantadas no estado do Rio Grande do Sul, e seus impactos para as escolas, professores e alunos envolvidos, bem como para suas comunidades, em especial em termos de desenvolvimento da economia local;

d) criar uma rede de pesquisa, intra e interinstituições, entre professores e alunos, para uma ação em parceria de fortalecimento dos instrumentais teórico-analítico-metodológicos pertinentes aos objetos e temas contemplados no projeto;

e) socializar as práticas bem sucedidas e enfrentamento dos desafios na implementação da Política de Educação Profissional e Tecnológica Integrada à Educação de Jovens e Adultos, entre os sujeitos envolvidos no PROEJA, no estado e nos demais estados contemplados pelo edital, para fortalecimento da política.

5. Metas:

5.1 quanto à Formação/Aperfeiçoamento de docentes e/ou pesquisadores

- formação de três doutores e oito mestres.
- realização de 3 encontros/seminários anuais sobre o tema entre os pesquisadores.

5.2 quanto à melhoria de programas de pós-graduação participantes

- aprofundamento do campo de pesquisa
- maior inserção social dos PPGs participantes, através da atuação junto às instituições de educação profissional do estado e políticas públicas e iniciativas da sociedade civil de emprego e renda.
- articulação interinstitucional fomentando a pesquisa em relação às experiências do PROEJA, dando visibilidade a este campo teórico-conceitual

5.3 quanto à aplicabilidade dos resultados de pesquisa/ impacto previsto

- melhoria da qualidade de ensino nos cursos de PROEJA já oferecidos;
- criação/fomento de espaços de formação dos professores e gestores, discussão e planejamento das ações de PROEJA nas escolas que estão implementando ou venham a implementar o PROEJA;
- qualificação do corpo docentes das instituições de educação profissional do estado;
- Maior democratização do acesso, permanência e conclusão com sucesso dos jovens e adultos no ensino médio integrado à educação profissional.

6. Para atender aos objetivos e metas acima, foram realizadas as atividades constantes do cronograma previsto para 2007

- a) Estruturação da equipe de pesquisa
- b) Elaboração de roteiro para mapeamento das ações de EJA no estado

Os itens a) e b) foram realizados de abril a agosto de 2007, em quatro encontros, onde estiveram presentes os coordenadores gerais do Projeto (representantes da Instituição Líder e das instituições parceiras na coordenação), Naira Lisboa Franzoi, Álvaro Hipólito e Maria Clara Bueno Fischer.

- c) Encontro dos coordenadores de todas as instituições parceiras para discussão, reformulação e detalhamento do projeto: definiu-se pela realização de encontros temáticos para discussão e apresentação de temas pontuais, optando-se por abordar as questões do currículo no primeiro encontro temático.
- d) Seminário temático: currículo no PROEJA – 19 e 20 de julho (apresentação da experiência dos cursos em implantação).

No dia 19 de julho (noite) foi realizado um seminário em parceria com o Projeto de Especialização – Pólo/RS. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Exposição do projeto pela coordenadora da Instituição líder: Naira Lisboa Franzoi;
- Exposição de algumas das Escolas Técnicas (ET) participantes do projeto, sobre o tema definido em maio de 2007 – currículo. De acordo com o programa abaixo:

I SEMINÁRIO TEMÁTICO:

“CURRÍCULO: avanços e limites na sua implantação”

PROGRAMAÇÃO 19/07/2007

19h30min – Apresentação do projeto CAPES / PROEJA - com a UFRGS, UFPEL, UNISINOS e CEFETs - coordenação: Naira Franzoi - UFRGS, Alvaro Hypolito - UFPEL e Maria Clara B. Fischer - UNISINOS;

19h45min – Apresentação dos bolsistas CAPES/PROEJA;

20h – Apresentações:

“Currículo: avanços e limites na sua implantação”

(CEFET/Pelotas; Uned Charqueadas; CEFET/Bento Gonçalves, Uned Sapucaia);

21:00 intervalo;

21:15 – debate: CURRÍCULO.

20/07/2007

No dia 20/07/2007 (manhã) os pesquisadores do projeto participaram de atividades do PROEJA – Especialização Pólo RS e assistiram a palestra da professora Caetana . Participantes: os mesmos do dia 19/07/2007;

- e) Encontro de formação: 23 de agosto (manhã) com a presença do Prof. Rui Canário (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa) – 4 horas
- f) Reunião de pesquisadores para planejamento: 23 de agosto (tarde).

Neste dia foram definidas as representações de cada instituição e seus respectivos coordenadores (vide quadro abaixo)

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL
UFPEL	FAE
	CAUG
CEFET/RS	Sede (Leomar, Rose e Clovis)
	Sapucaia (Amarante)
	Carqueadas (Carla)
CEFET/Bento Gonçalves	Fernanda e Hamilton
UFRGS	FACED (Naira e Simone)
	Escola Técnica- ET (Alexandre)
	CAP (Jussara)
COLÉGIO SANTA MARIA	Juraci
SERTÃO	Lenir
UNIJUÍ	Cátia, Edi e Elsa
UNISINOS	Maria Clara, Liane e Patrícia
UNISC	Moacir
São Vicente do Sul	Adriano

Definiu-se também que integram a pesquisa três grupos:

- 1) bolsistas pós-graduandos (Mestrado e Doutorado) dos três Programas de Pós-Graduação das Instituições coordenadoras,
- 2) pesquisadores que desenvolvem pesquisas com o tema PROEJA nos PPGs (Programas de Pós-Graduação) das instituições envolvidas; e
- 3) equipes de pesquisadores nas Escolas Técnicas (ET).

A pesquisa articulará as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores através de seminários de formação. Além disso será feito um mapeamento dos Cursos de PROEJA em andamento nas diferentes ET. Este mapeamento será feito pelas equipes das respectivas ET, com colaboração dos demais integrantes do grupo. Este levantamento gerará temas centrais de pesquisa. E haverá também a tabulação dos dados para posterior discussão e/ou análise.

- g) Início da coleta de dados

Restou definido que os itens h) a j) serão desenvolvidos de acordo com cronograma em Ata (anexo).

- 
- h) Encontro dos bolsistas de pesquisa do PROEJA. Aberto para outros estudantes de pós-graduação que têm como objeto o PROEJA – Outubro.
 - i) Encontro de discussão dos primeiros resultados da coleta de dados relativos ao mapeamento dos cursos de PROEJA no estado – Novembro.
 - j) Conclusão de uma dissertação de mestrado.

Porto Alegre, 03 de setembro de 2007

Naira Lisboa Franzoi

ANEXO

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de 2007, das 14h às 17h, estiveram reunidos Angela Gomes, Elisabeth Ronsseht de Souza, Ana Laura de Andrade, Patrícia Nunes, Liana P. M. Canto, Cátia Keske, Fernanda Zorzi, Alexandre Silva Virginio, Cláudia dos Santos Klinski, Leomar da Costa Estubão, Danise Vivian, Bárbara Duarte, Simone Valdete dos Santos e Sônia Costa, sob a coordenação de Naira Lisboa Franzói, Maria Clara Bueno Fischer e Hálvaro Hypólito, na UNISINOS/RS. Sob a seguinte pauta:

- Definição da equipe de pesquisadores;
- Discussão do roteiro de mapeamento das experiências em curso e escopo do mesmo;
- Detalhamento da metodologia; e
- Definição do cronograma.

A reunião iniciou com a apresentação do ambiente virtual TELEDUC feita por Leomar Eslabão. Em seguida Naira Lisboa Franzói fez breve apresentação do Projeto (PROEJA). Maria Clara e Hálvaro Hypólito explicaram detalhes sobre a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, bem como a maneira como elas foram distribuídas para as Instituições de Ensino (IES) que fazem parte do Projeto. Quando do relato das experiências em curso manifestaram-se, em um primeiro momento: Fernanda Zorzy de Bento Gonçalves que trabalha com Leani Hamilton; Alexandre da Escola Técnica da UFRGS que trabalha com Jussara e Márcia do Colégio de Aplicação da UFRGS. Com relação ao item: **Definição da equipe de pesquisadores**. Surgiram as seguintes questões: 1) Quem vai fazer parte das pesquisas? 2) Quanto tempo essas pessoas deverão dedicar ao Projeto? 3) Qual o mapeamento? (Leomar). A sugestão de quem seria responsável por cada área/local de atuação e implantação do Projeto, bem como daqueles que ficariam responsáveis pelo contato com os que não puderam comparecer a reunião, mas que podem ser responsáveis por outros locais de atuação/implantação foi a seguinte:

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL
UFPEL	FAE
	CAUG
CEFET/RS	Sede (Leomar, Rose e Clovis)
	Sapucaia (Amarante)
	Carqueadas (Carla)
CEFET/Bento Gonçalves	Fernanda e Hamilton
UFRGS	FACED (Naira e Simone)
	Escola Técnica- ET (Alexandre)
	CAP (Jussara)
COLÉGIO SANTA MARIA	Juraci
SERTÃO	Lenir
UNIJUÍ	Cátia, Edi e Elsa
UNISINOS	Maria Clara, Liane e Patrícia
UNISC	Moacir
São Vicente do Sul	Adriano

Ficaram fazer contato com os responsáveis por outras regiões:

INTSITUIÇÃO	RESPONSÁVEL
FREDERICO WESTFALLEN	Sônia
POLITÉCNICA de SM	
CHARQUEADAS	Naira
SÃO VICENTE do SUL	Fernanda
ALEGRETE	Alexandre
SERTÃO	Simone

Ficaram como coordenadores:

NAIRA

MARIA CLARA
ÁLVARO
LEOMAR
FERNANDA
ALEXANDRE
SÔNIA COSTA (nesta reunião representando Juraci)

Com relação ao item: **Discussão do roteiro de mapeamento das experiências em curso e escopo do mesmo.** Surgiram as seguintes questões: 1) Quem está implementando o Projeto nos dias atuais? 2) Qual o conteúdo do roteiro nos locais onde está ocorrendo o PROEJA hoje? O CAP/UFRGS informou que está na fase de captação de alunos, portanto na fase exploratória e que já havia construído/elaborado um instrumento prévio. Ainda, a sugestão de que aqueles que tenham aplicado algum instrumento socializem com o grupo. Fernanda Zórzi informa que vai disponibilizar o material de Bento Gonçalves no ambiente do TELEDUC. CFET de Pelotas, André (dados de Sapucaia do Sul) e CAP/UFRGS também irão disponibilizar seus materiais. Surgiu a necessidade de mapear as pessoas que se envolverão, de fato, no Projeto. Simone Valdete propõe uma reflexão sobre a participação de todos, atuando em conjunto, com o objetivo de fortalecimento do grupo de pesquisadores. Exemplificou falando sobre o grupo da Grande Porto Alegre que está organizado. Ângela enfatiza a necessidade de integração e também de conhecimento da política do PROEJA. Álvaro coloca a necessidade de unificação do instrumento. Com relação ao item: **Detalhamento da metodologia:** Ficaram responsáveis pela coleta de dados: Leomar, Fernanda, Alexandre, Sônia, Carla e Cátia. Solicitação aos alunos bolsistas para que se dispusessem a trabalhar com os coordenadores. Patrícia e Liana se dispuseram a trabalhar com Porto Alegre ou Charqueadas, Ângela se dispôs a trabalhar com Alexandre na ET. Cátia ofereceu ajuda para trabalhar com algum instrumento. Ainda: foi sugerido a colocação no ambiente TELEDUC de textos e outras referências; a criação de um tópico de agenda e ficou decidido que Leomar será o responsável pela administração do ambiente. Com relação a: **Definição do cronograma:**

Setembro: reunião com o grupo de coordenadores para sistematizar os dados trazidos.

Outubro: alunos bolsistas continuam a coleta de dados. Fórum para reflexão sobre a tabulação dos dados com pessoa contratada para esse fim, faz parte deste Fórum apenas os Coordenadores. Possível data: 26/10/2007 em Bento Gonçalves.

Novembro: Seminário/Encontro para visualização dos primeiros resultados (mapeamento dos dados e aperfeiçoamento dos instrumentos). Local: UFRGS.

* Colocar no dia 01 de setembro do corrente os instrumentos no ambiente TELEDUC e complementar com sugestões o instrumento que já está disponibilizado nele (todos os integrantes do Projeto). Caso não haja necessidade de alteração ou nenhuma sugestão fica decidido que este será o ROTEIRO. Até o dia 07 de setembro deverá ser finalizada esta consulta.

Sem mais para o presente, lavro a presente ata.